

Referências:

Notas de aulas do Prof. Silvio Alexandre de Araujo

http://www.dcce.ibilce.unesp.br/~saraujo/

Material da Professora Gladys Castillo do Departamento de Matemática da Universidade de Aveiro (http://www.mat.ua.pt/io/)

- O método *Branch-and-Bound* (B&B) baseia-se na idéia de desenvolver uma enumeração inteligente das soluções candidatas à solução ótima inteira de um problema.
- Apenas uma fração das soluções factíveis é realmente examinada.
- O termo *branch* refere-se ao fato de que o método efetua partições no espaço das soluções e o termo *bound* ressalta que a prova da otimalidade da solução utiliza-se de limites calculados ao longo da enumeração.

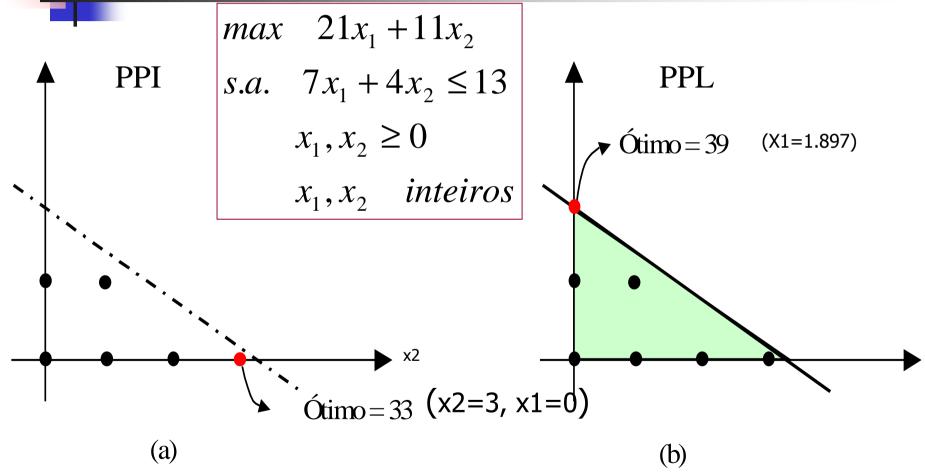


Exemplo

$$max \quad 21x_1 + 11x_2$$
 $s.a. \quad 7x_1 + 4x_2 \le 13$
 $x_1, x_2 \ge 0$
 $x_1, x_2 \quad inteiros$

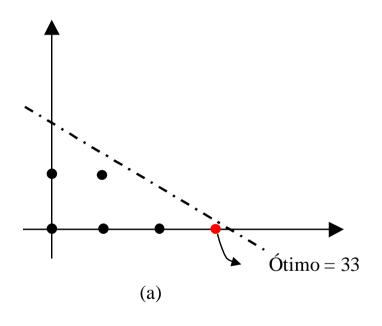
- O exemplo anterior é um problema de programação linear inteira, pois as variáveis devem ser inteiras.
- Na Figura (a) têm-se os pontos que representam as soluções factíveis do problema (todos os pontos inteiros que satisfazem as restrições).
- O problema de programação linear (PPL) obtido ao desconsiderarmos as restrições de integralidade das variáveis inteiras é conhecido como a relaxação linear do PPI (ver Figura (b)).
- Existem outros tipos de relaxação, como por exemplo a Relaxação Lagrangiana: relaxa-se algumas restrições, consideradas complicadas, incorporando uma penalidade na função objetivo;

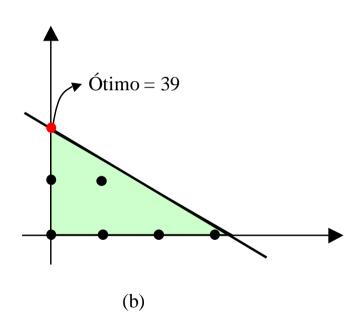
-



- Como podemos observar a solução do PPL é sempre maior ou igual a solução do PPI, pois o problema relaxado é composto por todas as soluções inteiras e também as soluções reais do problema, logo é formado por um conjunto de soluções factíveis mais abrangente.
- Assim temos que, para um problema de maximização $Z_{PPL}^* \ge Z_{PPI}^*$, ou seja, a solução ótima da relaxação linear de um problema inteiro (Z_{PPL}^*) é sempre maior ou igual a solução ótima do problema inteiro (Z_{PPI}^*) .

-





• **Princípio básico:** se a solução do PPL relaxado corresponde a uma solução do PPI, pois possui todas as variáveis inteiras, então esta solução é a solução ótima do PPI.

Prova: É fácil provar tal princípio, pois sabemos que $Z_{PPL}^* \ge Z_{PPI}^*$ para um problema de máximo, $\log_0 Z_{PPL}^* \ge Z_{PPI}$, ou seja, Z_{PPL}^* é maior ou igual a uma solução qualquer do PPI (Z_{PPI}) .

Suponha que Z_{PPL}^* seja inteira, logo temos que, $Z_{PPL}^* = Z_{INT} \ge Z_{PPI}$, portanto o valor máximo para o PPI será exatamente igual a Z_{PPL}^* .

• Idéia Geral: relaxar o problema de programação inteira e dividir o problema relaxado em vários problemas até encontrar soluções inteiras ou não factíveis, o ótimo é a melhor solução encontrada.

O algoritmo B&B é baseado na idéia de "dividir para conquistar", ou seja, trabalhamos em problemas menores e mais fáceis de resolver em busca da solução ótima.

• A divisão do problema é interrompida quando uma das condições a seguir é satisfeita. Essas condições são chamadas de testes de sondagem ou Poda do nó (TS).

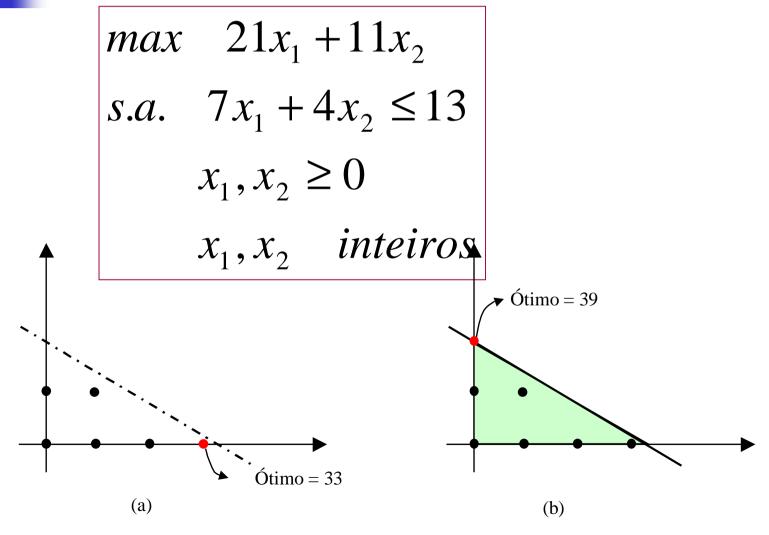
(TS1 ou poda por infactibilidade) O problema relaxado é infactível.

(TS2 ou poda por otimalidade) A solução ótima do problema relaxado é inteira.

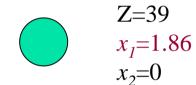
(TS3 ou poda por qualidade) O valor de qualquer solução factível do problema relaxado é pior que o valor da melhor solução factível atual (solução incumbente).

• Quando uma dessas três condições ocorre, o subproblema pode ser descartado (sondado ou podado), pois todas as suas soluções factíveis estão implicitamente enumeradas.

1

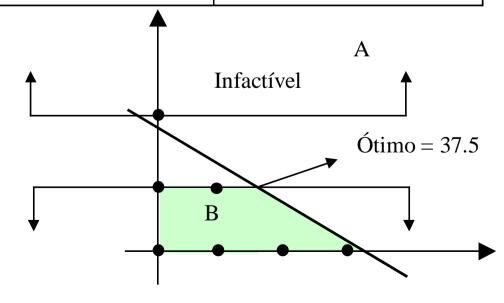


- Resolvendo o problema relaxado tem-se que:
 - Valor ótimo da solução: 39
 - Valores das variáveis x_1 =1.86 e x_2 =0



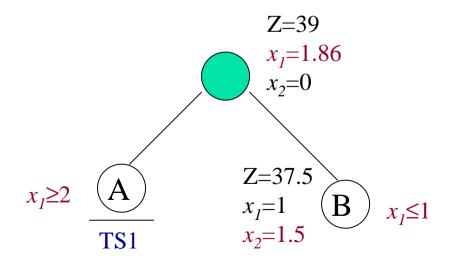
- Logo o valor de x_1 não é inteiro, então dividimos o problema em dois subproblemas:
 - um onde consideramos o valor de $x_1 \ge 2$, que vamos chamar de subproblema A
 - outro consideramos $x_1 \le 1$, chamado de subproblema B.

| Suproblema A | Subproblema B |
|-----------------------------|----------------------------|
| $max 21x_1 + 11x_2$ | $max 21x_1 + 11x_2$ |
| $ s.a. 7x_1 + 4x_2 \le 13$ | $s.a. 7x_1 + 4x_2 \le 13$ |
| $x_1 \ge 2$ | $x_1 \le 1$ |
| $x_1, x_2 \ge 0$ | $x_1, x_2 \ge 0$ |

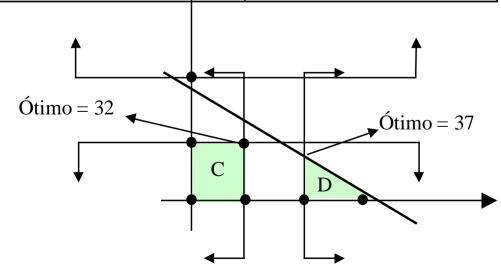


4

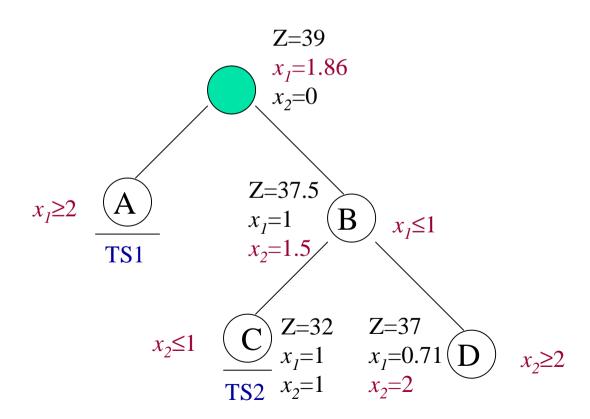
- Não encontramos solução factível ao resolver o problema A, então aplicando o o critério para poda podemos eliminá-lo ((TS 1) O problema relaxado é infactível).
- Resolvendo o subproblema B temos Z = 37.5, $x_1 = 1$ e $x_2 = 1.5$
 - Agora x_2 não é inteiro, logo particionamos o problema em dois considerando o subproblema C com a variável $x_2 \le 1$ e o subproblema D com $x_2 \ge 2$.



| Suproblema C | Subproblema D |
|----------------------------|----------------------------|
| $max 21x_1 + 11x_2$ | $max 21x_1 + 11x_2$ |
| $s.a. 7x_1 + 4x_2 \le 13$ | $s.a. 7x_1 + 4x_2 \le 13$ |
| $x_1 \le 1$ | $x_1 \le 1$ |
| $x_2 \le 1$ | $x_2 \ge 2$ |
| $x_1, x_2 \ge 0$ | $x_1, x_2 \ge 0$ |

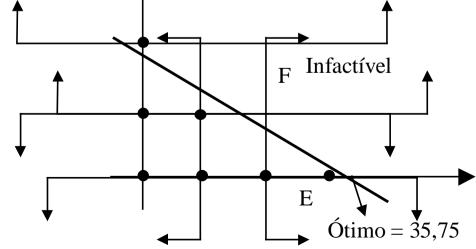


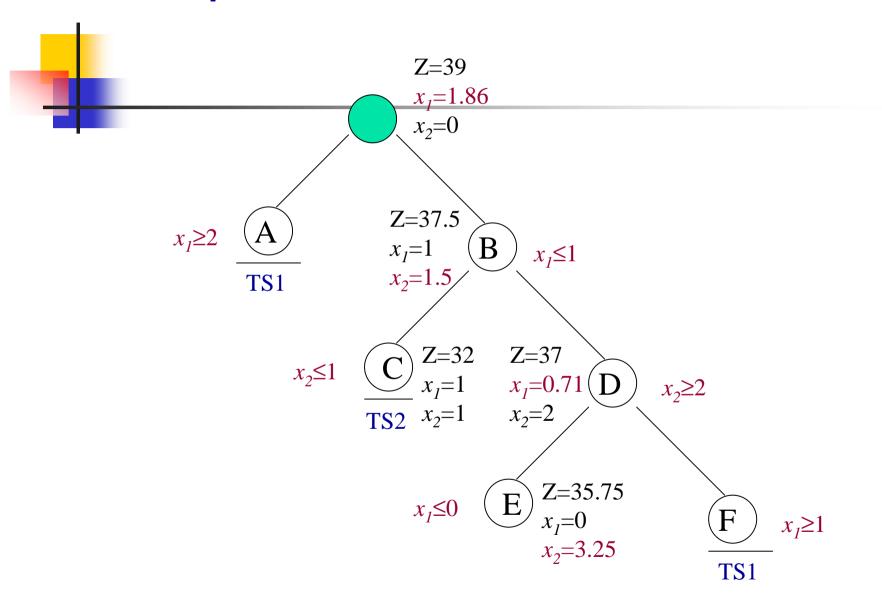
(TS2 - otimalidade) A solução ótima do problema relaxado é inteira.



- A solução do subproblema C é igual a 32, $x_1=1$ e $x_2=1$, as duas variáveis são inteiras, logo considerando o teste de sondagem (TS2) este problema pode ser sondado por otimalidade.
- Resolvendo o subproblema D temos Z = 37, $x_1=0.71$ e $x_2=2$
 - note que a variável x_1 novamente não é inteira, então particionamos o subproblema gerando dois novos subproblemas como mostramos a seguir

| Suproblema E | Subproblema F |
|----------------------------|----------------------------|
| $max 21x_1 + 11x_2$ | $max 21x_1 + 11x_2$ |
| $s.a. 7x_1 + 4x_2 \le 13$ | $s.a. 7x_1 + 4x_2 \le 13$ |
| $x_1 \le 1$ | $x_1 \le 1$ |
| $x_2 \ge 2$ | $x_2 \ge 2$ |
| $x_1 \leq 0$ | $x_1 \ge 1$ |
| $x_1, x_2 \ge 0$ | $x_1, x_2 \ge 0$ |
| | |

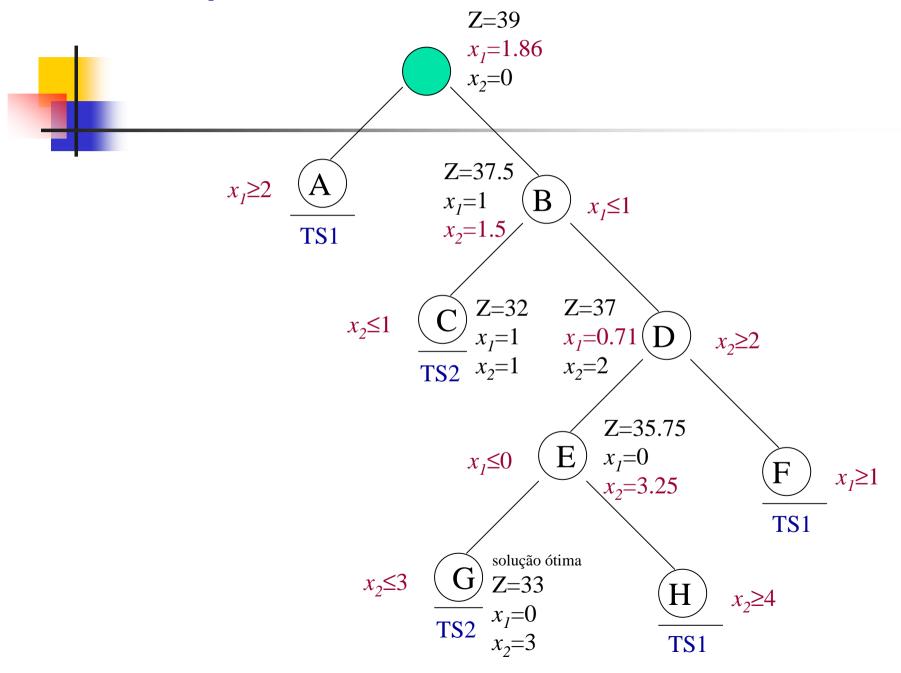






- O problema F é infactível, logo podemos usar TS1 e eliminá-lo
- O subproblema E tem solução igual a 35.75 e $x_1=0$ e $x_2=3.25$

| Suproblema G | Subproblema H |
|----------------------------|----------------------------|
| $max 21x_1 + 11x_2$ | $max 21x_1 + 11x_2$ |
| $s.a. 7x_1 + 4x_2 \le 13$ | $s.a. 7x_1 + 4x_2 \le 13$ |
| $x_1 \le 1$ | $x_1 \le 1$ |
| $x_2 \ge 2$ | $x_2 \ge 2$ |
| $x_1 \le 0$ | $x_1 \le 0$ |
| $x_2 \le 3$ | $x_2 \ge 4$ |
| $x_1, x_2 \ge 0$ | $x_1, x_2 \ge 0$ |





- Resolvendo o subproblema G obtemos Z = 33, $x_1 = 0$ e $x_2 = 3$, logo a solução é inteira, portanto aplicando o TS2 este problema pode ser sondado.
- O subproblema H não tem solução factível e também pode ser sondado por TS1.
- Temos que nenhum nó pode ser ramificado, logo, a melhor solução inteira encontrada é dada pelo problema G e é a solução ótima do problema.
- Na resolução do Exemplo através do método *B&B* podemos observar que muitas soluções não precisaram ser avaliadas explicitamente. Isso fica mais claro quando se resolve problemas maiores.



Seleção de nós na árvore Branch-and-Bound (livro Pesquisa Operacional – pagina 249-251)

Considere uma lista de nós ativos de uma árvore. Como escolher o próximo nó a ser examinado?

Existem duas regras alternativas:

- Regras a priori (determinam previamente a ordem de escolha dos nós)
- Regras adaptativas (determinam o nó a partir de informação dos nós ativos).



- A regra a priori mais utilizada: busca em profundidade com backtracking (last-in, first-out – o último nó incluído na lista é o primeiro a ser examinado).
- Na busca em profundidade, se o nó corrente não é eliminado, o próximo nó a ser examinado é um de seus filhos.
- Backtracking quando um nó é eliminado, retorna-se ao longo do caminho em direção ao nó raiz até encontrar o primeiro nó que tem filho a ser examinado.



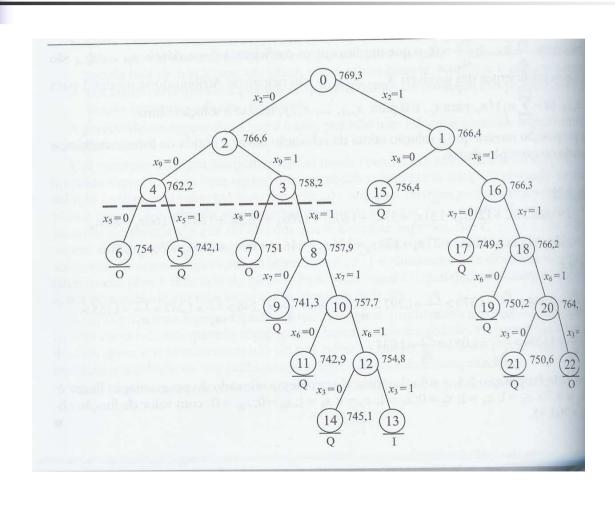
- A busca em profundidade tem duas vantagens:
- 1. a experiência mostra que é mais provável encontrar soluções factíveis em níveis mais profundo em relação a raiz
- 2. a reotimização do nó filho, dada a solução ótima do nó pai, pode ser feita utilizando um algoritmo chamado dual simplex. O tamanho Maximo dos nós ativos não é muito grande.
- Desvantagem: não usa informação, tende a gerar uma arvore com muitos nós.



Seleção de nós na árvore Branch-and-Bound (livro Pesquisa Operacional – pagina 249-251)

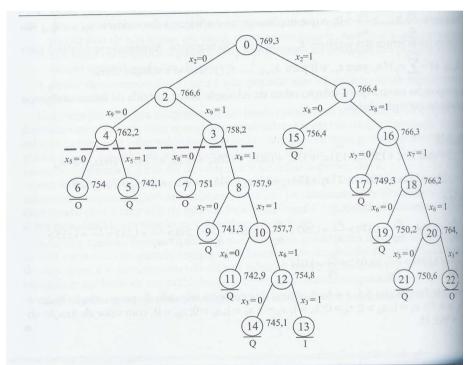
- Regra adaptativa: escolher o nó que tem o maior limitante superior (maximização).
- Vantagem: produz uma árvore com um número menor de nós (em relação a busca em profundidade) porém guarda muitos nós ativos o que pode inviabilizar a solução de um problema pelo limite de memória computacional.

Seleção de nós na árvore Branch-and-Bound —Problema da Mochila





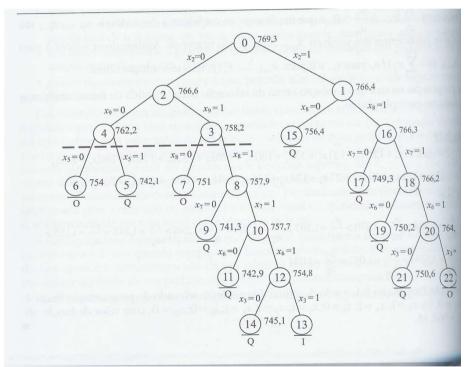
Seleção de nós na árvore Branch-and-Bound —Problema da Mochila EVOLUÇÃO DA BUSCA PELO MAIOR LIMITE SUPERIOR PARA O PROBLEMA DA MOCHILA (Podas -> Q-Qualidade, O-Otimalidade e I – Infactibilidade).

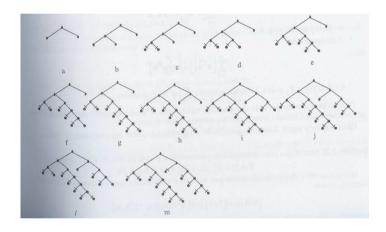


Solução ótima x1=x2=x3=1, x4=x5=0, x6=x7=x8=1, x9=x10=0, Valor z=763



Seleção de nós na árvore Branch-and-Bound —Problema da Mochila EVOLUÇÃO DA BUSCA EM PROFUNDIDADE PARA O PROBLEMA DA MOCHILA.





Exercício .

Encontre a solução ótima para o problema de programação inteira abaixo. Especifique qual o motivo de cada poda dos nós. A primeira relaxação linear deve ser resolvida utilizando o algoritmo simplex (algoritmo). O primeiro filho que será acrescentado com xi<= deverá ser resolvido pelo simplex tabelas.

Max
$$Z=x_1+2x_2$$

Sujeito a:
 $2x_1+2x_2 \le 6$
 $x_1+2x_2 \le 5$
 $4x_1+2x_2 \le 8$
 $x_1\ge 0$, $x_2\ge 0$ e inteiras.